
Tragédia no Japão

Matéria publicada em 12/03/11

Autoridades auxiliam colônia

Daniel Carvalho



Junji ligou para autoridades

Os vereadores mogianos Pedro Hideki Komura (PSDB) e Olímpio Osamu Tomiyama (PDT), além do deputado federal Junji Abe (DEM), todos com ligações com a colônia japonesa, passaram todo o dia de ontem auxiliando a população de Mogi das Cruzes que buscava informações de parentes que vivem no Japão.

Junji Abe manteve contato com dirigentes de entidades nipo-brasileiras para obter informações e colocar-se à disposição. "Conversei com representantes de pelo menos 15 das 47 províncias", destacou.

Por telefone, ele falou com o ministro da Defesa e tenente-brigadeiroa-do-ar, Juniti Saito, e colocou a equipe de voluntários da Aliança Benéfica Universitária de São Paulo (Abeuni) à disposição. A entidade é formada por médicos e estagiários que estão a postos para ajudar a atender as vítimas da catástrofe. "Ele me informou que, se necessário, providenciará o transporte de médicos e estagiários. Havendo necessidade, intermediaremos a viagem", garantiu.

"Tragédias assim deixam a gente profundamente triste. Pior é não conseguir saber com exatidão o que está acontecendo. Foi realmente um duro golpe para todos", frisou o democrata.

Além da tentativa de ajudar a colônia japonesa, o vereador Pedro Komura também

buscava informações das duas irmãs que moram no país oriental. "Minha outra irmã que mora no Brasil conseguiu um breve contato com elas e só então descobrimos que estavam bem. Elas moram em Tóquio e em Toyama e estes dois locais não foram atingidos", disse Komura, aliviado. "Tenho recebido uma série de telefonemas de mogianos pedindo ajuda para conseguir informações".

Quem também tentava interferir na busca por informações de possíveis vítimas era Tomiyama. Primos e três tias do vereador moram na província de Ibaraki. "Assim como outros mogianos, não conseguimos contato". O vereador afirmou que está preocupado e "atônito" com o desastre.

Pedidos

Até a tarde de ontem, o Itamaraty havia recebido 50 pedidos de ajuda de brasileiros que buscavam encontrar parentes no Japão depois do terremoto. Destes, 30 continuavam sem notícias até o término desta reportagem. (C.L.)